

BIOLOGIA DE *Trichogramma pretiosum* LINHAGEM MS1 EM OVOS DE *Erinnys ello* COM DIFERENTES DENSIDADES DE FÊMEAS DO PARASITOIDE

JUSTORRIZ, Juliana De Matos¹ (juliana_justorriz@hotmail.com); **PEREIRA, Fabricio Fagundes**² (fabriciofagundes@ufgd.edu.br); **SILVA, Antonio de Souza**³ (antoniobios@yahoo.com.br); **PIÑEYRO, Nahara Gabriela**⁴ (uruguayagabriela18@hotmail.com); **OLIVEIRA, Flávio de Moura**¹ (flaviofregulha@hotmail.com)

¹ Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados; PIBIC/UFGD

² Docente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

³ Discente do curso de doutorado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade da FCBA/UFGD – Dourados;

⁴ Discente do curso de mestrado em Agronomia da FCA/UFGD – Dourados

Erinnys ello (Linneaus, 1758) (Lepidoptera: Sphingidae) é a principal praga da cultura de mandioca. O objetivo foi verificar se diferentes densidades de fêmeas de *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 Linhagem MS1 (Hymenoptera: Trichogrammatidae) influencia em sua capacidade de parasitismo e desenvolvimento quando exposto a ovos de *E. ello*. O experimento foi realizado no Laboratório de Controle Biológico de Insetos (LECOBIOL) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Fêmeas adultas de *T. pretiosum* foram individualizadas em tubos de vidro (1,5 cm de diâmetro e 10 cm de altura) com um ovo de *E. ello* nas proporções (1:1), (2:1), (3:1), (4:1) e (5:1). O parasitismo foi permitido por 24 h, a 25±2 °C, 70±10% de umidade relativa (UR) e fotofase de 14 h. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos representado pelas densidades e vinte repetições. Fêmeas de *T. pretiosum* LMS1 parasitaram de maneira semelhante ovos de *E. ello* em todas as densidades avaliadas com média geral de 83,20 ± 4,27 %. A maior porcentagem de emergência de *T. pretiosum* LMS1 em ovos de *E. ello* foi registrada na densidades de um fêmea por ovo. A menor duração do ciclo (ovo/adulto) de *T. pretiosum* LMS1 em ovos de *E. ello* foi encontrada ao se utilizar duas fêmeas por ovo. Os maiores números de indivíduos e de progênie por fêmea de *T. pretiosum* LMS1 foram de registrados nas densidades de um e duas fêmeas por ovo, respectivamente. A razão sexual foi semelhante com média geral de 0,93±0,01. A maior quantidade de imaturos de *T. pretiosum* LMS1 em ovos de *E. ello* foi verificada na densidade de 5 fêmeas por ovo. A maior longevidade de fêmeas de *T. pretiosum* LMS1 foi encontrada na densidade de uma fêmea por ovo. A densidade de uma fêmea de *T. pretiosum* LMS1 por ovo de *E. ello* foi a que proporcionou as melhores características deste parasitoide.

Palavras chaves: Controle biológico. Mandarová da mandioca. Parasitoide de ovos.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Federal da Grande Dourados por disponibilizarem a bolsa e infra-estrutura necessária para o desenvolvimento e condução do trabalho.